A474
Alves, Silvio Dutra
Ajuste Cronológico das Visões do Apocalipse
Silvio Dutra Alves – Rio de Janeiro, 2022.
44p.; 14,8 x21cm

1. Teologia. 2. Vida Cristã. 3. Escatologia
I. Título.

CDD 252

SUMÁRIO

AJUSTE CRONOLÓGICO DAS VISÕES DO APOCALIPSE



Estamos apresentando nesta coluna da esquerda a sequência das visões e revelações do livro a partir do sexto capítulo, com foco na cronologia progressiva dos eventos narrados.
Na coluna à direita estamos inserindo os capítulos ou partes do livro que correspondem cronologicamente à narrativa sequencial à esquerda, para termos uma melhor compreensão da profecia quanto ao seu enquadramento no tempo, tanto quanto isto é possível.

Os Quatro Cavaleiros

Eles atuam Desde a Ascensão e Glorificação de Jesus no Céu até o Final da Grande Tribulação.

Abertura dos 4 Primeiros Selos por Jesus:

“1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo, como se fosse voz de trovão: Vem!
2 Vi, então, e eis um cavalo



Os quatro querubins, aqui designados por seres viventes, são os guardiões da santidade de Deus e do Seu Reino, como se vê por exemplo na sua atuação no Jardim do Éden guardando o caminho da árvore da vida; na figura sobre o propiciatório na arca da aliança, etc.
Quando dizem “vem” a cada um dos quatro cavalos e cavaleiros, é porque como guardiões da vontade de Deus, receberam dEle ordem e permissão para liberarem os poderes antagônicos e destruidores que passariam a atuar na Terra mais intensamente desde que Jesus foi glorificado no céu depois de Sua morte.
O cavaleiro do cavalo branco, como presumido por muitos como sendo Jesus, é uma

branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer.
3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: Vem!
4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada.
5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão.
6 E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho.
7 Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: Vem!
8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre

noção incorreta, porque primeiro, nenhuma criatura, nem mesmo um querubim lhe daria qualquer ordem ou permissão; segundo, sua missão é de dar vida e não de destruição no período da dispensação da graça, em que tais cavaleiros estão atuando mais especificamente e intensificarão suas atividades no tempo do fim. Além disso, foi dada uma coroa e um arco, e nada é dito de ter recebido flechas, ou espada, ou lança, trata-se portanto de poderes, de governos que não atuam com as armas espirituais da verdade, e segundo a Palavra de Deus. Eles agem por conta de suas próprias leis e vontades, para geralmente oprimirem os que lhes estão sujeitos, como se tem visto ao longo da história.

O próprio apóstolo João estava em Patmos por perseguição do imperador Domiciano que exigia ser adorado como se fosse um deus. Paulo e Pedro, antes dele, haviam sido martirizados por Nero e a igreja como um todo estava sofrendo severas perseguições e martírios.

A mensagem de Apocalipse

a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra." (Apocalipse 6.1-8)

Abertura do Quinto Selo

Clamor dos que foram martirizados na história da Igreja para que Deus julgasse os que os haviam afligido:

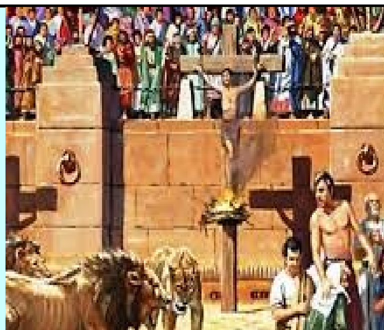
"9 Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam.
10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?
11 Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram." (Apoc 6.9-11)

então tem também o propósito de instruir e consolar os crentes quanto à verdade de que o fato de Jesus ter sido exaltado no céu e completado a Sua obra na cruz e sua ressurreição, não significava que haveria paz em todo o mundo; antes, os problemas se intensificariam à medida que o tempo passasse até que Ele volte.
O cavaleiro do cavalo vermelho representa a permissão dada para se tirar a paz entre os homens, e para que haja mortes violentas e guerras.
O do cavalo preto representa inflação e dificuldades para muitos ao lado da luxúria de alguns.
E o do cavalo amarelo representa a morte em todas as suas formas, como por pestes, violência, fome, acidentes, ataques de feras etc, sendo que muitos destes mortos selariam a sua ida para o inferno por serem ímpios.

Abertura do Sexto Selo

Deus Começa a Vingar e a Vindicar Sua Justiça sobre os ímpios trazendo-lhes Cataclismos em toda a Terra.

"12 Vi quando o Cordeiro abriu
o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue,
13 as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes,
14 e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.
15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes
16 e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,
17 porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suster-se?" (Apo 6.12-17)



O Décimo Segundo Capítulo descreve as perseguições de Satanás à descendência da mulher citada em Gênesis, desde o princípio até o final do período da Grande Tribulação, mas destaca também como Deus protege os santos destas perseguições.

"1 Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça,
2 que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.
3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas.
4 A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as

Próximo do Arrebatamento da Igreja os judeus que haviam de ser salvos das assolações do Anticristo na Grande Tribulação foram selados para serem poupados da destruição.

“1 Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.
2 Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar,
3 dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.
4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:
5 da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da

quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.
5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono.
6 A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.
7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos;
8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles.
9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.
10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e

tribo de Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;
8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim foram selados doze mil." (Apo 7.1-8)

O Arrebatamento da Igreja e os Louvores Entoados pelos Santos Resgatados

"9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;
10 e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.
11 Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus,
12 dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o

de noite, diante do nosso Deus.
11 Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.
12 Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.
13 Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão;
14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente.
15 Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio.
16 A terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca.
17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os

poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!
13 Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram?
14 Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro,
15 razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.
16 Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum,
17 pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima." (Apo 7.9-17)

A João foi dada a visão dos crentes glorificados no céu, provenientes de todas as nações e de todos os confins da Terra, porque tinham sido lavados no sangue de Jesus.

restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar." (Apo 12.1-17)



Descrição do Surgimento da Primeira Besta (Anticristo)

"1 Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia.
2 A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade.
3 Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal

Esta é uma visão relativa ao que sucederá depois do fechamento da dispensação da graça com a volta de Jesus para destruir o reino do Anticristo.
As revelações que se seguem detalham o que ocorreu durante o período da Grande Tribulação até que se chegasse a este estado de glorificação final.

AS VISÕES DO INÍCIO DO OITAVO CAPÍTULO ATÉ O FINAL DO DÉCIMO PRIMEIRO SE REFEREM À SINTESE DOS ACONTECIMENTOS RELATIVOS AO PERÍODO DA GRANDE TRIBULAÇÃO e AS DESCRIÇÕES DO DÉCIMO SEGUNDO ATÉ O FINAL DO DÉCIMO OITAVO DETALHAM ESTES ACONTECIMENTOS

Abertura do Sétimo Selo pelo Cordeiro – Sete trombetas dadas a 7 anjos e incenso lançado com orações dos Santos no Altar do Incenso Celestial

“1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora.
2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus, e

foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta;
4 e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses;
6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.
7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;
8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.
9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
10 Se alguém leva para cativeiro, para cativeiro vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade

lhes foram dadas sete trombetas.
3 Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono;
4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.
5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.
6 Então, os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar." (Apo 8.1-6)

A impiedade que imperou em toda a Terra durante estes dois mil anos de Cristianismo, produzirá por fim o terrível governo da Besta (Anticristo), conforme desenvolvimento do plano de Satanás através dos séculos, sobretudo nestes três últimos (XIX, XX e XXI).

O Avanço do Globalismo, Comunismo e Socialismo em

dos santos." (Apo 13.1-10)

Descrição do Surgimento da Segunda Besta (Falso Profeta)

"11 Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.
12 Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.
13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens.
14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu;
15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (A imagem da besta não será um ídolo falante, mas a projeção do próprio Anticristo através da

Todo o Mundo

“Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.” (Daniel 7.25)

“4 e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?
5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses;
6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.
7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;
8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a televisão e da Internet, conforme o possibilita a tecnologia atual.)
16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte,
17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome.
18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.” (Apo 13.11-18)

A aparente paz e segurança obtida nos três primeiros anos e meio do governo do Anticristo serão seguidas por duros juízos de Deus despejados sobre a Terra, ou permitidos pelas perseguições e guerras que ocorrerão entre as próprias nações, especialmente contra Israel.
Estes juízos terríveis têm em vista não somente castigar a impiedade das nações, como também convencer os israelitas a confiarem em

fundação do mundo.” (Apocalipse 13.4-8)
Jesus disse que os cristãos seriam perseguidos assim como o haviam perseguido.
Ao longo de toda a história da Igreja cristã sempre ocorreram e ainda tem ocorrido toda forma de perseguições contra as pessoas dos cristãos e também contra a doutrina cristã, com o propósito de banir esta última em todas as nações da Terra, conforme predito por Deus e intentado pelo diabo e seus seguidores.
Onde o diabo não conseguiu se livrar da presença da Igreja, no entanto tem logrado em perverter a doutrina e o comportamento dos crentes, levando-os ao mundanismo, e até mesmo ao ateísmo, de forma que o seu testemunho seja neutralizado.
Nunca antes, na história do Cristianismo viu-se tão rápido e expressivo aumento da apostasia em todo o mundo, e muito tem cooperado para isto a intervenção e ação dos próprios poderes constituídos para o governo das nações, impondo leis que não somente limitam a ação evangelizadora Jesus, no Messias prometido para serem salvos, pois o Décimo Quarto capítulo é introduzido com a certeza da Vitória do Cordeiro sobre os opositores de Israel segundo a visão que foi dada a João do Senhor sobre o Monte Sião governando com os 144.000 judeus que haviam sido selados em suas frontes pelos anjos para serem poupados.

“1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome e o nome de seu Pai.
2 Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa.
3 Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.
4 São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que

da Igreja, como também ditam como aprovados e obrigatórios comportamentos que consistem em verdadeiras abominações para Deus.
As nações estão sendo convocadas a cumprirem a mesma agenda conforme estabelecida pela ONU, como por exemplo os ditames da Agenda 2030, para fazerem avançar o globalismo secular, ateísta e anti-cristão com vistas à criação de um governo único mundial.
Em torno deste projeto encontram-se reunidos a imprensa oficial, os partidos políticos, os poderes executivo, legislativo e judiciário, e a grande maioria da população mundial, fazendo com que todas as pautas conservadoras se mostrem impotentes para alterar o referido quadro, especialmente neste tempo do fim, em que está sendo permitido que as trevas espirituais cubram a Terra para o advento do Anticristo. É nisto que deve ser compreendida a vitória do Mistério da iniquidade sobre os santos, e que estes serão magoados pelo Anticristo, pois não serão vencidos

foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro;
5 e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula.” (Apo 14.1-5)

Assim, mesmo neste período de grandes aflições o evangelho eterno continuará a ser pregado e sobretudo os israelitas e aqueles que eram crentes nominais entre os gentios e que não foram arrebatados são incentivados a crerem em Jesus para serem salvos, pois ainda que morram fisicamente em razão das perseguições, viverão para sempre em bem-aventurança por causa da sua fé.

“6 Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,
7 dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.
8 Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a

espiritualmente para renunciarem à fé em Jesus, mas em não poderem exercer influência no mundo para deter o avanço da multiplicação da iniquidade, conforme nós temos testemunhado em nossos próprios dias. A agenda do Inimigo avançará e triunfará até a criação do governo único mundial, mas isto durará apenas um tempo, dois tempos e a metade de um tempo, ou seja três anos e meio, ou 42 meses, conforme afirmado na profecia, pois Jesus voltará e porá fim a todo este sistema que foi planejado e executado por Satanás.

Agora, não se pense que o simples fato de alguém ser conservador e de direita signifique que isto seja o suficiente para se escapar dos juízos descritos em Apocalipse e entrar na Nova Jerusalém.

É preciso nascer de novo do Espírito Santo, tendo sido justificado mediante a fé em Jesus para ser santificado pela Palavra, mediante o mesmo Espírito, pois a grande causa da inimizade do homem contra Deus, e de Deus contra o homem, é o pecado original,

grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

9 Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão,

10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro.

11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome.

12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas

que não sendo expiado pelo sangue de Jesus, mantém a pessoa sob condenação de morte eterna.
Os capítulos 21 e 22 de Apocalipse revelam quem é que fica de fora da Nova Jerusalém e a quem é dado entrar e permanecer nela.
É o próprio Senhor Jesus Cristo que diz que nela não entrarão e ficarão de fora no juízo do fogo eterno do inferno:

"Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte." (Apo 21.8)

'Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira." (Apo 22.15)
E quanto aos que entram é declarado o motivo:

"13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.
14 Bem-aventurados aqueles fadigas, pois as suas obras os acompanham." (Apo 14.6-13)

O juízo de Deus decretado sobre todo o mal será cabalmente cumprido no tempo do fim, e então este é mais um motivo apresentado para que nos arrependamos do pecado e nos convertamos a Cristo.

"14 Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.
15 Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu!
16 E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.
17 Então, saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo, tendo ele mesmo também uma foice afiada.
18 Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, e

que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas." (Apo 22.13,14)

E nada mais é acrescentado porque é o próprio Jesus e a nossa união com Ele, por conta do sangue que derramou para nos purificar de nossos pecados, a única e grande causa da nossa justificação e aceitação por Deus, porque é somente Jesus a nossa Justiça.

DESCRIÇÃO DOS JUÍZOS DE DEUS

Toque da Primeira Trombeta

"7 O primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo de mistura com sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a terça parte da terra, e das árvores, e também toda erva verde." (Apo 8.7)

falou em grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas!
19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus.
20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios." (Apo 14.14-20)



DESCRIÇÃO DOS JUÍZOS DE DEUS

Os juízos indicados como flagelos pelo derramar das taças de ouro da cólera de Deus correspondem e acrescentam detalhes aos castigos que serão derramados

Toque da Segunda Trombeta

"8 O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue,
9 e morreu a terça parte da criação que tinha vida, existente no mar, e foi destruída a terça parte das embarcações." (Apo 8.8,9)

Toque da Terceira Trombeta

"10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas uma grande estrela, ardendo como tocha.
11 O nome da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos dos homens morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargosas." (Apo 8.10,11)
Há aqui uma possível descrição dos efeitos causados por uma guerra atômica, em que as águas amargosas que matam seriam uma referência à contaminação por radiação atômica.

durante o período de três anos e meio da Grande Tribulação na parte final do governo do Anticristo.
Pertencem assim ao mesmo período tanto os que são descritos do oitavo ao décimo primeiro capítulo, quanto os que são descritos a partir do Décimo quinto.

Apocalipse 15

"1 Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.
2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus;
3 e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!
4 Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo;

Toque da Quarta Trombeta

“12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na sua terça parte, não brilhasse, tanto o dia como também a noite.
13 Então, vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia em grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa das restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de tocar!” (Apo 8.12,13)

Toque da Quinta Trombeta

” 1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
2 Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar.
3 Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra,

por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.
5 Depois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do Testemunho,
6 e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos ao peito com cintas de ouro.
7 Então, um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.
8 O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.”

Apocalipse 16

As Sete Taças da Ira Divina

1 Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de

4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte.
5 Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém.
6 Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.
7 O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem;
8 tinham também cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de leão;
9 tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja;
10 tinham ainda cauda, como

Deus.
2 Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas.
3 Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.
4 Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.
5 Então, ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas;
6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso.
7 Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.
8 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo.
9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome

escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses;
11 e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.
12 O primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais." (Apo 9.1-12)

Toque da Sexta Trombeta

"13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus,
14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates.
15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens.
16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número.
17 Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os

de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória.
10 Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam
11 e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras.
12 Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol.
13 Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; (Veja como a este derramar da taça do sexto anjo sobre o rio Eufrates, que se secou, corresponde a soltura dos quatro anjos que estavam atados junto a este rio, conforme citado no toque da sexta trombeta em Apo 9.13-15. O Rio Eufrates secou nos últimos 20 anos sobretudo no Iraque em razão das

seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre. (A cor de fogo, jacinto e enxofre corresponde à camuflagem dos uniformes e equipamentos de guerra usados em combate.)
18 Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens;
19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano. (Uma referência ao poder de fogo de mísseis, tanques, aviões e helicópteros de guerra, que João viu e não que existiam em seus dias, e que portanto, os descreveu desta forma.)
20 Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem

comportas feitas na Turquia e Síria. Quando o anjo lançar a taça da ira no período da Grande Tribulação, supõe-se que o rio já se encontrará seco, pois é dito que "suas águas secaram" para que se abrisse caminho para os reis que vêm do leste, não necessariamente no momento em que o sexto anjo lançou a sua taça.)
14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.
15 (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.)
16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.
17 Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está!
18 E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que

podem ver, nem ouvir, nem andar;
21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos." (Apo 9.13-21)

"1 Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo;
2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra,
3 e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes.
4 Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas.
5 Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu
6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande.
19 E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira.
20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados;
21 também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento; e, por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande."

DESCRIÇÃO DA INIQUIDADE QUE CONDUZ O ANTICRISTO E A COLIGAÇÃO DE REINOS QUE A ELE SE JUNTARAM E QUE É DESIGNADA POR BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.

Esta é uma revelação e representação de como as nações foram enganadas e prostituídas pelo sistema de corrupção e perversão que a Bíblia chama de Mistério da Iniquidade, o qual é formado

neles existe: Já não haverá demora,
7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas. (Temos aqui uma provável referência ao arrebatamento).
8 A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra.
9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel.
10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.
11 Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.” (Apo 10.1-11)

“1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: Dispõe-te sobretudo pelos grandes soberanos ocultos que operam na Terra, principalmente no tempo do fim.

Este arranjo do mal será julgado e destruído por Deus quando eles estiverem pensando que teriam paz e segurança para sempre com o sistema maligno que haviam montado sob a direção e o poder de Satanás.

Apocalipse 17

“1 Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas,
2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra.
3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.
4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo

e mede o santuário de Deus, o seu altar e os que naquele adoram;
2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés a cidade santa.
3 Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.
4 São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra.
5 Se alguém pretende causar-lhes dano, sai fogo da sua boca e devora os inimigos; sim, se alguém pretender causar-lhes dano, certamente, deve morrer.
6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem.
7 Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo pelejará contra elas,

na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição.
5 Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.
6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto.
7 O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher:
8 a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá.
9 Aqui está o sentido, que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São

e as vencerá, e matará,
8 e o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado.
9 Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados.
10 Os que habitam sobre a terra se alegram por causa deles, realizarão festas e enviarão presentes uns aos outros, porquanto esses dois profetas atormentaram os que moram sobre a terra.
11 Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo;
12 e as duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram.
13 Naquela hora, houve grande terremoto, e ruiu a décima parte da cidade, e morreram,

também sete reis,
10 dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco.
11 E a besta, que era e não é, também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição.
12 Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora.
13 Têm estes um só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.
14 Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos Senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.
15 Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.
16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo.

nesse terremoto, sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram sobremodo aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.
14 Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai." (Apo 11.1-14) (As duas testemunhas são pessoas reais e não expressões figuradas para se referir ao testemunho do evangelho, pois estão inseridas no segundo ai correspondente ao toque da sexta trombeta, e logo depois disso se seguirá o terceiro e último ai com a volta de Jesus.

Toque da Sétima Trombeta

"15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.
16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus,
17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque

17 Porque em seu coração incutiu Deus que realizem o seu pensamento, o executem à uma e deem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus.
18 A mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra." (Apo 17.

Apocalipse 18

"1 Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.
2 Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,
3 pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.
4 Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e

assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.
18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra.
19 Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da Aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada." (Apo 11.15-19)

Enquanto a Grande Tribulação ocorre na Terra, no Céu há as Bodas do Cordeiro e distribuição de galardões aos crentes que haviam sido arrebatados anteriormente.

O apóstolo Paulo se refere à ressurreição dos corpos dos crentes que morreram por ocasião do arrebatamento e a transformação dos corpos dos crentes que estiverem vivendo na ocasião sobre a Terra, como se dando ao toque da última

para não participardes dos seus flagelos;
5 porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.
6 Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela.
7 O quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: Estou sentada como rainha. Viúva, não sou. Pranto, nunca hei de ver!
8 Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque poderoso é o Senhor Deus, que a julgou.
9 Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio,
10 e, conservando-se de longe, pelo medo do seu tormento, dizem: Ai! Ai! Tu, grande cidade, Babilônia, tu, poderosa cidade! Pois, em uma só hora,

trombeta:
“51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos,
52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

Com o arrebatamento da Igreja, as Bodas do Cordeiro e o retorno de Cristo com os santos e os anjos em Sua segunda vinda para julgar o reino da Besta, cumpre-se então a entrada da Sua posse sobre o reino do mundo que passará para o seu domínio para todo o sempre.
Nós temos a descrição destes eventos no capítulo 19.

Apocalipse19

“1 Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus,
2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua

chegou o teu juízo.
11 E, sobre ela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já ninguém compra a sua mercadoria,
12 mercadoria de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto de marfim, toda qualidade de móvel de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore;
13 e canela de cheiro, especiarias, incenso, unguento, bálsamo, vinho, azeite, flor de farinha, trigo, gado e ovelhas; e de cavalos, de carros, de escravos e até almas humanas.
14 O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se apartou de ti, e para ti se extinguiu tudo o que é delicado e esplêndido, e nunca jamais serão achados.
15 Os mercadores destas coisas, que, por meio dela, se enriqueceram, conservar-se-ão de longe, pelo medo do seu tormento, chorando e pranteando,
16 dizendo: Ai! Ai da grande

prostituição e das mãos dela
vingou o sangue dos seus
servos.
3 Segunda vez disseram:
Aleluia! E a sua fumaça sobe
pelos séculos dos séculos.
4 Os vinte e quatro anciãos e os
quatro seres viventes
prostraram-se e adoraram a
Deus, que se acha sentado no
trono, dizendo: Amém!
Aleluia!
5 Saiu uma voz do trono,
exclamando: Dai louvores ao
nosso Deus, todos os seus
servos, os que o temeis, os
pequenos e os grandes.
6 Então, ouvi uma como voz de
numerosa multidão, como de
muitas águas e como de fortes
trovões, dizendo: Aleluia! Pois
reina o Senhor, nosso Deus, o
Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos, exultemos e
demos-lhe a glória, porque são
chegadas as bodas do
Cordeiro, cuja esposa a si
mesma já se ataviou,
8 pois lhe foi dado vestir-se de
linho finíssimo,
resplandecente e puro. Porque
o linho finíssimo são os atos de
justiça dos santos.
9 Então, me falou o anjo:
Escreve: Bem-aventurados
aqueles que são chamados à

cidade, que estava vestida de
linho finíssimo, de púrpura, e
de escarlata, adornada de
ouro, e de pedras preciosas, e
de pérolas,
17 porque, em uma só hora,
ficou devastada tamanha
riqueza! E todo piloto, e todo
aquele que navega livremente,
e marinheiros, e quantos
labutam no mar conservaram-
se de longe.
18 Então, vendo a fumaceira do
seu incêndio, gritavam: Que
cidade se compara à grande
cidade?
19 Lançaram pó sobre a cabeça
e, chorando e pranteando,
gritavam: Ai! Ai da grande
cidade, na qual se
enriqueceram todos os que
possuíam navios no mar, à
custa da sua opulência,
porque, em uma só hora, foi
devastada!
20 Exultai sobre ela, ó céus, e
vós, santos, apóstolos e
profetas, porque Deus contra
ela julgou a vossa causa.
21 Então, um anjo forte
levantou uma pedra como
grande pedra de moinho e
arrojou-a para dentro do mar,
dizendo: Assim, com ímpeto,
será arrojada Babilônia, a
grande cidade, e nunca jamais

ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus.
10 Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.
11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.
12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo.
13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus;
14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.
15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.
16 Tem no seu manto e na sua

será achada.
22 E voz de harpistas, de músicos, de tocadores de flautas e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem artífice algum de qualquer arte jamais em ti se achará, e nunca jamais em ti se ouvirá o ruído de pedra de moinho.
23 Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria.
24 E nela se achou sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra."

Observe que destaca-se principalmente como motivo da iniquidade desta Babilônia a atividade comercial e financeira, pois o dinheiro é a raiz de todos os males, e os soberanos ocultos que operam por detrás das ações de todos os governantes da Terra, são os maiores promotores de toda a sorte de corrupção, prostituição, violência etc que se praticam no mundo, para atender aos seus interesses

coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.
17 Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,
18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.
19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.
20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre.
21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se

gananciosos e para manterem e controlarem o seu poder – motivo pelo qual se empenham tanto em formar um governo globalista sob um único comando, a saber o do Anticristo.

À destruição final deste sistema maligno corresponderá o louvor triunfal dos santos nas Bodas do Cordeiro, que ao que tudo indica, se realizará depois que o reino do Anticristo for subjugado por Jesus.

Já falamos anteriormente das Bodas, mas aqui são descritos por João outros detalhes.

Depois das Bodas, os santos virão juntamente com Cristo à Terra para estabelecer juízos sobre o reino da Besta, conforme se descreve na parte final do capítulo 19, descrito na coluna à esquerda.

Os santos, por séculos, e principalmente nas três últimas décadas em que tiveram que suportar e conviver com as abominações instituídas em todo o mundo, conforme decretadas pelos governos das nações, e pela propaganda da mídia, e por toda a forma de aculturamento contrário ao

fartaram das suas carnes."

O terceiro e último ai relativo à sétima trombeta consiste nesta visitação poderosa do juízo do próprio Jesus sobre os ímpios em Sua segunda vinda, conforme descrito neste capítulo 19.

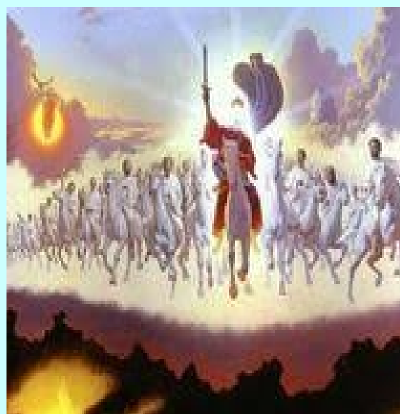
A PRISÃO DE SATANÁS POR MIL ANOS – A ÚLTIMA BATALHA DELE E O PRINCIPADO CHAMADO GOGUE E MAGOGUE NO FINAL DOS MIL ANOS E O GRANDE JUÍZO DO TRONO BRANCO

Apocalipse20

1 Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.
2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos;
3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

evangelho e santidade de Deus, foram e têm sido oprimidos e magoados, e censurados para não poderem pregar abertamente contra o pecado, por serem acusados de estarem fazendo discurso de ódio contra a humanidade, o que é inteiramente falso, pois não há maior prova de amor do que esta de alertar os pecadores quanto à necessidade de arrependimento e conversão a Deus, para escaparem da condenação eterna vindoura. Mas, agora, com a volta de Cristo eles obterão não somente uma vitória completa sobre os poderes espirituais das trevas que os oprimiam e magoavam, como também serão introduzidos em um novo Reino de justiça, amor e verdade, sob a bandeira do Senhor em que não mais poderão ser perseguidos por causa do amor deles à verdade e à justiça.

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.
5 Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.
7 Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão
8 e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar.
9 Marcharam, então, pela





A profecia de Ezequiel 38,39 se refere a Gogue e Magogue como sendo o principado e a terra em que ele opera na Europa Oriental. E aqui em Apocalipse 20 vemos uma referência a este principado como sendo o mesmo que também atuará no final do Milênio.

superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu.
10 O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.
11 Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.
12 Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.
13 Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.
14 Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda

morte, o lago de fogo.
15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo."

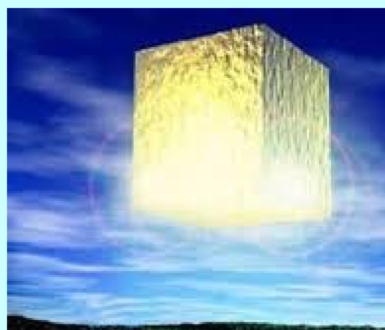
O NOVO CÉU E A NOVA TERRA – A NOVA JERUSALÉM

Apocalipse 21

"1 Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.
2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.
3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.
4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.
5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E



acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.
6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.
7 O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.
8 Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.
9 Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro;
10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,
11 a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.



Na Nova Jerusalém não haverá qualquer templo religioso, pois o propósito da religião verdadeira é aquele que aponta para Jesus como sendo o único objeto da nossa fé. Ele é o único templo no qual devemos adorar a Deus e em quem somos santificados e aperfeiçoados, para sermos sem mácula, mancha ou ruga diante do Altíssimo.
Como o ímpio será desarraigado para sempre da Terra, em cumprimento da palavra da bem-aventurança de que serão os mansos (submissos e obedientes a Deus) que herdarão a Terra, então é dito quanto ao que

12 Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.
13 Três portas se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste.
14 A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.
15 Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.
16 A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais.
17 Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo.
18 A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.
19 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe; o

ocorrerá depois da volta de Jesus:
"Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro." (Apo 21.27)
Sabemos que sempre houve a manifestação dos efeitos ruinosos do pecado em todas as nações da Terra, e que isto se intensificou e muito a partir de meados do século XX, como o incremento do tráfico de drogas e armas, e do envolvimento do próprio aparelho estatal nestas atividades, com o propósito de desmantelar a estrutura social fundamentada no Cristianismo, para facilitar o avanço do plano de enfraquecer o sentimento nacionalista e substituí-lo pelo cosmopolita e globalista, e as nações que a isto aderissem seriam recompensadas com benesses financeiras por parte dos grandes detentores do capital mundial, que se enriquecem promovendo divisões e guerras em todo o mundo para gerarem alarmismo e insegurança para que todos abracem a solução

segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;
20 o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.
21 As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.
22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.
23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.
24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.
25 As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite.
26 E lhe trarão a glória e a honra das nações.
27 Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira,

proposta por eles de um só governo mediante a união de todas as nações.

É por isso que estamos testemunhando em nossos dias um grande avanço neste sentido em todas as partes do mundo.



mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.”

O ESTADO ETERNO

Apocalipse22

“1 Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro.
2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.
3 Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão,
4 contemplarão a sua face, e na sua fronte está o nome dele.
5 Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.
6 Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que

em breve devem acontecer.
7 Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.
8 Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.
9 Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.
10 Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.
11 Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.
12 E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.
13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.
14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para



que lhes assista o direito à rvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.
15 Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.
16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.
17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.
18 Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro;
19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.
20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! em, Senhor Jesus!
21 A graça do Senhor Jesus seja com todos."